

AValiação DA DENSIDADE DE CIANOBACTÉRIAS EM CORPOS HÍDRICOS DO RIO GRANDE DO SUL

Camila Dall'Agnol Jockymann do Canto¹, Nina Rosa Rodrigues² e Simone Haas² (orient.)

¹Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); ²Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler (FEPAM); miase@ig.com.br; simoneh@fepam.rs.gov.br.

O Laboratório de Fitoplâncton/Divisão de Biologia/FEPAM é responsável pelas análises de fitoplâncton com ênfase em cianobactérias, organismos capazes de produzir florações potencialmente tóxicas. As atividades do Laboratório estão inseridas na Rede Básica de Monitoramento, no Projeto Balneabilidade (coletas de novembro a fevereiro), em atendimentos a emergências ambientais e em projetos de pesquisa da FEPAM. Para este estudo foi analisado o período de setembro de 2010 a fevereiro de 2011, utilizando os padrões de qualidade (densidade de cianobactérias) definidos pela Resolução CONAMA 357/2005, assim como o estabelecido pela Resolução CONAMA 274/2000. As amostras foram coletadas pelo Serviço de Amostragem da FEPAM em frasco âmbar de 1L, com frequência semanal para o Projeto Balneabilidade (pontos do Litoral Norte, do lago Guaíba e da Lagoa dos Patos), bimestral para os Rios dos Sinos e Gravataí e trimestral para o Rio Caí (Rede Básica de Monitoramento). Primeiramente foi realizada análise qualitativa com as amostras vivas, e posteriormente, com as amostras já preservadas com Lugol, foi realizada a análise quali-quantitativa através de microscopia ótica com uso de Câmara de Sedgwick-Rafter. Na Rede Básica de Monitoramento foram analisadas 22 amostras, sendo 3 do Rio Caí, 7 do Rio Gravataí e 12 do Rio dos Sinos. No Projeto Balneabilidade foram analisadas 59 amostras, sendo 20 da Lagoa dos Patos (12 de São Lourenço do Sul e 8 de Tapes), 8 do Lago Guaíba (6 de Vião e 2 de Guaíba), 14 da Lagoa do Horácio e 17 da Lagoa do Peixoto, ambas em Osório. Não foi detectada a ocorrência de floração de cianobactérias em nenhuma das amostras da Rede Básica de Monitoramento. No projeto Balneabilidade houve floração de cianobactérias em 5 amostras, 8,47% do total: na Lagoa do Peixoto, em Osório, nas datas de 29/11, 6/12, 20/12 e 28/12 de 2010 e na Lagoa dos Patos, em Tapes, na data de 21/2/2011. Nas florações da Lagoa do Peixoto foi observada a alternância de gêneros de cianobactérias. Quando da ocorrência das florações foram realizados contatos de alerta aos municípios envolvidos. Os resultados obtidos contrastam com os do Projeto Balneabilidade 2009-2010, em que foram analisadas 68 amostras das quais 23 (33,82%) apresentaram floração de cianobactérias. Tendo em vista o comprometimento potencial à saúde humana e ao ambiente decorrente das ocorrências de florações de cianobactérias, é importante a continuidade das análises na avaliação ambiental dos recursos hídricos.

(Apoio: PIBIC-CNPq/FEPAM)